

# VERDE E ÁGUA PARA FUGIR DO CALOR

TEMPERATURAS BATENDO OS 32°C INCENTIVAM MORADORES DA CAPITAL A PROCURAR ESPAÇOS COMO A ÁGUA MINERAL, PARQUES ECOLÓGICOS E A PRAINHA DO LAGO NORTE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria Clara Norberto e Arthur Barbosa foram à Água Mineral pela primeira vez



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Para Valéria Santos (D), frequentar o Parque Saburo Onoyama com a família é tradição



Maria Eduarda Lavocat/CB/D.A.Press

Débora Leite reuniu os parentes na Prainha para escapar do sol ardente



Maria Eduarda Lavocat/CB/D.A.Press

Mariana foi com os filhos pela segunda vez à Água Mineral e irá retornar



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

## » MARIA EDUARDA LAVOCAT

Com a chegada de dias mais quentes, o verão transforma a rotina dos brasilienses. O período de férias escolares, somado às altas temperaturas, convida moradores e visitantes a buscarem alívio e lazer em meio à natureza e à água. Parques com piscinas naturais, clubes, cachoeiras urbanas e o Lago Paranoá tornam-se alguns dos destinos procurados para aproveitar o dia, relaxar e se refrescar.

A capital do país registrou, ontem, temperatura máxima de 32°C. Para escapar do calor intenso, o casal de namorados Maria Clara Norberto e Arthur Barbosa, ambos de 21 anos, visitou, pela primeira vez, o Parque Nacional da Água Mineral. Nascidos e criados em Brasília, eles contam que, apesar de sempre ouvirem falar do local, só resolveram conhecê-lo agora, motivados pelo calor e pela busca por uma opção diferente de lazer.

“A gente costuma ir à Ermida, que é mais perto de casa. Hoje, resolvemos conhecer um lugar diferente. Estava muito quente, não dava para ficar dentro de casa de jeito nenhum; o ventilador só jogava vento quente. Então, a melhor opção foi vir pra cá”, contou Maria Clara.

Moradores do Itapoã, os dois afirmaram terem se surpreendido positivamente com a experiência. “Aqui é muito gostoso. Na chegada, a gente até se assustou com a forma como os micos chegam perto da gente, é muito engraçado. As piscinas com água gelada são perfeitas para se refrescar. É exatamente o que a gente estava precisando para o dia de hoje”, contou Arthur.

Assim como o casal, muitos outros brasilienses também tiveram a mesma ideia e escolheram ir ao Parque Nacional da Água Mineral que, neste sábado, atingiu sua capacidade máxima de dois mil visitantes. Entre eles, estava Mariana

Luiz, 44, que levou os filhos, Ana Carolina e Davi Luiz, de 11 e 9 anos, para desfrutar das piscinas naturais e fugir da quentura.

“O calor estava difícil de enfrentar em casa. Não tinha como, nem picolé resolvia”, brincou Mariana. “A gente veio para curtir as férias e dar uma refrescada”, disseram.

Segundo Mariana, a ida à Água Mineral começa a se tornar um costume. “Eu moro aqui há 42 anos, e essa é apenas a segunda vez que venho, mas quero mudar isso. Eu me apaixonei por esse lugar maravilhoso e quero começar a vir sempre com as crianças”, adiantou.

Na família, os micos — famosos moradores da Água Mineral — também chamaram a atenção. “As crianças gostam muito dos macaquinhos, apesar de aprontarem bastante. Durante o passeio, os animais chegaram a se aproximar e tentar pegar alimentos. Inclusive, furtaram um pote de manteiga e um açaí”, relatou a mãe, rindo da situação.

## Passeio refrescante

O Lago Paranoá é sempre um dos destinos procurados pelos brasilienses em busca de alívio do calor. Débora Leite, 34, reuniu a família na Prainha do Lago Norte. Moradora de Ceilândia, ela diz que a ida ao local faz parte da rotina familiar, especialmente aos fins de semana. “Vim com minha mãe, meu filho, meus primos, meu irmão, minha cunhada, o namorado da minha mãe e o namorado da minha sobrinha. A gente sempre vem em grupo, para aproveitar melhor.”

Eles costumam ficar o dia inteiro no espaço. As atividades incluem banho no lago, brincadeiras na areia, uso de boias, caiaque e churrasco à beira da água. “Como a gente não tem praia, acaba sendo aqui mesmo”, ressalta Débora.

As crianças são as que mais se divertem durante o passeio. “Eles

aproveitam mais do que a gente. Gastam energia, brincam bastante e depois dormem melhor”, conta. O hábito é permanecer no local até o fim da tarde. “A gente só vai embora quando todo mundo já está cansado”, conclui.

Apesar de ser um programa tradicional da família, o passeio deste sábado teve um motivo especial: apresentar a prainha a um primo que veio de Pernambuco e ainda não a conhecia. José Eugênio da Silva está em Brasília pela segunda vez, passando o fim de ano na casa de familiares e aproveitando os dias de descanso.

Ele destacou que, mesmo Brasília não tendo praia, oferece boas alternativas de lazer. “O dia está sendo ótimo aqui, o lago é muito gostoso. O que eu acho mais legal é a acessibilidade. É bem tranquilo, dá pra qualquer um vir.”

Do outro lado da cidade, no parque Saburo Onoyama, em Taguatinga, Valéria Pereira dos Santos, 32, teve a mesma ideia e foi com os filhos fugir do calor. Moradora do Recanto das Emas, ela conta que visitar o local faz parte da história da família. “Eu venho aqui desde criança. Minha mãe trazia eu e meus irmãos, e hoje sou eu quem trago meus filhos”, recorda.

Os pequenos Eduardo, de 1 ano, e Everton, 3, divertiram-se com a programação. As atividades preferidas deles são a piscina e as brincadeiras na areia. Para Valéria, o Saburo Onoyama é uma opção ideal para enfrentar as altas temperaturas. “É um lugar com muita natureza, muito verde, trilhas, parquinho e piscina. As crianças se distraem, e a gente consegue sair de casa para se refrescar”, avalia.

A filha mais velha, Vivian, 14, estava junto e ajudou a cuidar dos irmãos pequenos. “Estava chovendo quase todo dia, agora que o sol apareceu, dá pra sair, aproveitar o calor, tomar um bronze e se divertir”, celebrou a jovem.